

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

STOCK CAR RETORNA A BRASÍLIA

Inutilizado esportivamente desde 2014, o Autódromo Internacional Nelson Piquet voltará a ser palco da principal competição do automobilismo nacional. Ontem, a Vicar, empresa que promove a Stock Car, divulgou o calendário oficial de disputas para 2022, com três etapas em Brasília, incluindo a corrida que poderá decidir o campeão da categoria. Outra novidade para a próxima temporada será o circuito do Rio de Janeiro, que será montado no Aeroporto do Galeão.

MERCADO / Contratação de Rafinha pelo São Paulo é mais uma tentativa de exorcizar velha maldição da lateral direita tricolor. Nem mesmo os badalados Juanfran e Daniel Alves espantaram um fantasma que se arrasta desde o sucesso de Cicinho no setor

O lado mais sombrio

*VICTOR PARRINI

Em tempos de Natal, o São Paulo vive um Halloween em um setor específico do time: a lateral direita. Recém-contratado, Rafinha desembarcará no Centro de Treinamento da Barra Funda com a missão de exorcizar fantasmas. Os antecessores Juanfran e Daniel Alves chegaram badalados ao clube, tiveram altos e baixos e saíram pela porta dos fundos, sem deixar um pinga de saudade na memória do exigente torcedor tricolor.

O São Paulo vive escassez de laterais-direitos há quase 17 anos. O último grande dono da posição foi Cicinho, ex-Brasiliense. Em 2005, ele conquistou a Libertadores e o Mundial de Clubes pelo tricolor, até ser negociado com o galático Real Madrid de Ronaldo, Roberto Carlos, Beckham, Zidane, Raúl e tantos outros astros. Brilhou no bi da Copa das Confederações em 2005 e foi reserva de Cafu na Copa do Mundo de 2006, na Alemanha.

De lá para cá, muitos jogadores assumiram a posição. Nem mesmo na trajetória vitoriosa do tricampeonato nacional consecutivo, em 2006, 2007 e 2008, a equipe de Muricy Ramalho deixou de ser carente no setor. Naquele período, Il-sinho, o equatoriano Reasco, Jeancarlos e outras peças sentiram o peso da lateral direita tricolor.

Em 2012, o então jovem Douglas assumiu a responsabilidade e foi uma das peças para a conquista inédita da Copa Sul-Americana. Ele vestiu a camisa tricolor até 2014, quando chamou a atenção do Barcelona e embarcou para a Catalunha. Por lá, disputou apenas oito partidas oficiais até ser emprestado para outras equipes do Velho Continente.

Douglas foi embora e levou consigo aquele que seria o último título do São Paulo até 2021. A equipe do Morumbi viveu um jejum incômodo de conquistas por nove anos, retratando bem a época de vagas magras na lateral direita.



Insatisfeita com improvisações e peças que não rendiam, a diretoria ousou. Buscou Juanfran, experiente defensor espanhol consagrado no Atlético de Madrid. No mesmo período, apostou na contratação de Daniel Alves, lateral de origem e são-paulino assumido.

Veterano, Juanfran chegou com boas expectativas ao Centro de Treinamento da Barra Funda. Prometeu que não deixaria o clube enquanto não conquistasse um título com a camisa tricolor. A declaração, porém, não foi sustentada. O espanhol deixou o clube após duas temporadas. Foram 56 partidas e nenhum gol marcado.

O buraco no setor continuou. Daniel Alves distanciou-se da posição e escolheu o papel de camisa 10, articulador da equipe. A relação começou com juras de amor, mas não foi muito longe. Mesmo com a conquista do Paulistão contra o Palmeiras, os desgastes com a diretoria e, principalmente, os vencimentos atrasados, fizeram com que o experiente defensor deixasse a capital paulista e retornasse ao Barcelona, onde marcou época.

Vem aí mais uma virada de ano. O drama da lateral direita tricolor permanecerá? Para mudar o cenário recente, Rafinha é o nome da vez. Mesmo com os títulos da Liga dos Campeões de Europa pelo Bayern de Munique e da Libertadores pelo Flamengo no currículo, o novo desafio de Rafinha terá um gosto ainda mais especial. “Todo mundo sabe que sou são-paulino, e sempre tive o desejo de jogar no clube. Sou de Londrina, mas tenho familiares em Suzano. E eles sempre me presenteavam com a camisa do São Paulo no Natal”, revelou nas redes sociais depois de ser oficializado como reforço tricolor.

Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Memória

Da Era Cicinho a Rafinha Passaram pela lateral direita do São Paulo:

Mauricinho, Reascos, Jancarlos, Éder Sciola, Wagner Diniz, Adrian González, Saavedra, Douglas, Piris, Caramelo, Luis Ricardo, Bruno, Buffarini, Juanfran, Daniel Alves e Orejuela. Isso sem contar as crias da casa.



Desempenho

A comparação entre as últimas três apostas do São Paulo

Juanfran

56 jogos, nenhum gol e nenhum título

Daniel Alves

95 jogos, 10 gols, 14 assistência e a conquista do Campeonato Paulista

Rafinha no Grêmio

43 jogos, nenhum gol, nenhum título, 8 assistências e queda para a Série B

SELEÇÃO

A Fifa divulgou, ontem, a última atualização no seu ranking de seleções em 2021. Sob a batuta do técnico Tite, o escrete canarinho encerrou o ano com a vice-liderança, ficando atrás somente da Bélgica. A diferença da amarelinha para os carrascos belgas é pouco significativa, de apenas 2,1 pontos.

PELÉ

O Rei do Futebol recebeu, ontem, alta do Hospital Albert Einstein, em São Paulo. O ex-jogador estava internado há 17 dias para tratar de tumor no cólon, descoberto em setembro. Segundo o boletim médico, o quadro do Rei é “estável”, e ele seguirá o tratamento. Em setembro, o Rei chegou a ficar um mês hospitalizado.

CRUZEIRO

O Cruzeiro confirmou o ex-zagueiro Paulo André como um dos gestores do futebol na gestão de Ronaldo Fenômeno. Ele já atua na área pelo Real Valladolid, da Espanha, também adquirido pelo ex-atacante. O clube mineiro anunciou Gabriel Lima como responsável pelos planejamentos estratégicos e operacionais.

JORGE JESUS

Sob os olhares flamenguistas ao redor do mundo, o Benfica, do técnico Jorge Jesus, foi derrotado por 3 x 0 para o Porto, no clássico pela Taça de Portugal. O resultado fora de casa custou a eliminação no torneio e abriu margem para novas investidas rubro-negras pelo atual comandante benfiquista.

FLUMINENSE

O Fluminense decidiu não insistir na contratação do Ricardo Goulart, livre no mercado após rescindir com o futebol chinês. O principal empecilho para o desfecho positivo seria o tempo de reposta do meia-atacante, que analisa propostas de outros clubes, incluindo do exterior. O clube das Laranjeiras tem pressa no planejamento.

INTERNACIONAL

O Colorado avançou nas negociações com o técnico uruguaio Alexander Medina, após o comunicado oficial de que ele não vai renovar com o Talleres, da Argentina. Além da possível chegada do novo comandante, a equipe porto-alegrense também monitora a situação do atacante Marinho, do Santos.